

153

MAPEAMENTO DE FRAGMENTOS DE FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL DETERIORADOS PELA AÇÃO ANTRÓPICA NO “MORRO DO ELEFANTE” EM SANTA MARIA. *Marcos Vinícios Barros, Roberto Cassol (UFSM).*

Esta pesquisa teve como objetivo analisar as classe de uso da terra em função da carta de declividade. A Floresta Estacional Decidua tem sido deteriorada pela ação antrópica fazendo com que esta apresente-se fragmentada ao longo do rebordo da Serra Geral e conseqüentemente em Santa Maria. O Morro do Elefante foi o local escolhido para o estudo por apresentar-se deteriorado quanto a sua formação original reduzindo assim a biodiversidade. A área selecionada para estudo compreende 864,0732 ha. Foram elaborados: mapa-base da área de estudo; carta de declividade e carta de uso da terra, a partir da carta topográfica de Camobi e técnicas de fotointerpretação. As cartas de declividade e carta de uso da terra foram digitalizadas através do uso de um microcomputador, mesa digitalizadora e software SGI-2.0. O sistema informatizado permitiu a sobreposição das referidas cartas fornecendo a área de cada classe de declividade em relação as classes de uso da terra. O Morro do Elefante apresenta muitas áreas ocupadas indevidamente por atividades agropecuárias, o que contraria o Código Florestal no que se refere as declividades e as áreas de topo de morro. A recuperação das áreas deterioradas viabilizaria um regime de manejo sustentado o que reverteria em benefícios para a comunidade local e a biodiversidade deste valioso recurso natural.(FAPERGS)